



\ RESULTADOS

2T22



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link conferência
[Clique Aqui](#)

Participantes do Brasil:
(11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes dos EUA:
(+1) 412 717-9627

Código de
acesso: **CCR**

\ Resultados do 2º Trimestre de 2022

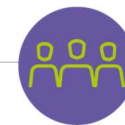
São Paulo, 11 de agosto de 2022

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2T21.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5961

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5955

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.6353

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.2108

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.2108



\ DESTAQUES 2T22 X 2T21

- O tráfego de veículos consolidado apresentou **crescimento de 4%**. Excluindo-se a ViaCosteira, NovaDutra, RioSP e a RodoNorte, o **crescimento** foi de **8% no período**.
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 243,3%** no período. Excluindo-se os Blocos Sul e Central o **crescimento** foi de **93% no período**.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 138,6%** no período. Excluindo-se a ViaMobilidade L8/9 o **crescimento** foi de **61% no período**.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 25,7%**, com margem de 57,5% (-3,2 p.p.). Na mesma base¹, tivemos **aumento de 21,5%**, com margem de 59,5% (-1,3 p.p.).

- O **Lucro Líquido** foi de **R\$ 291,3 milhões**, ante prejuízo de R\$ 44 milhões no 2T21. Na mesma base¹, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 171,8 milhões**, ante Lucro Líquido de R\$ 356,7 milhões.
- Em 7 de junho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 136 dias.
- Em 18 de julho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o Termo de Retirratificação ao TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 482 dias, até 7 de outubro de 2023.
- Em 25 de julho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **concluiu a alienação de toda sua participação acionária detida na empresa Total Airport Services**, correspondente a 70% do Capital Social da TAS à empresa AGI-CFI Acquisition Corp.
- Em 28 de julho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **celebrou o TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da SPVias em 368 dias, até 21 de setembro de 2029.

1.Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2T21	2T22	Var. %	2T21	2T22	Var. %
Receita Líquida ¹	2.327,1	3.088,4	32,7%	2.453,0	3.271,7	33,4%
Receita Líquida mesma base ²	1.960,1	2.436,1	24,3%	2.086,0	2.619,3	25,6%
EBIT ajustado ³	315,6	1.281,4	306,0%	378,1	1.392,9	268,4%
Mg. EBIT ajustada ⁴	13,6%	41,5%	27,9 p.p.	15,4%	42,6 %	27,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.411,7	1.774,8	25,7%	1.501,3	1.918,5	27,8%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	60,7%	57,5%	-3,2 p.p.	61,2%	58,6 %	-2,6 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.192,1	1.448,9	21,5%	1.281,6	1.592,6	24,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	60,8%	59,5%	-1,3 p.p.	61,4%	60,8%	-0,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(44,0)	291,3	n.m.	(44,0)	291,3	n.m.
Lucro Líquido mesma base ²	356,7	171,8	-51,8%	356,7	171,8	-51,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,3	1,8		2,3	1,8	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,4	2,1		4,2	2,2	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1S21	1S22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Receita Líquida ¹	5.767,0	11.107,0	92,6%	6.007,1	11.440,3	90,4%
Receita Líquida mesma base ²	3.798,4	4.822,5	27,0%	4.038,2	5.155,9	27,7%
EBIT ajustado ³	2.081,3	7.677,5	268,9%	2.197,4	7.872,8	258,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	36,1%	69,1%	33,0 p.p.	36,6%	68,8 %	32,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	3.916,2	8.687,7	121,8%	4.084,2	8.945,6	119,0%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	67,9%	78,2%	10,3 p.p.	68,0%	78,2 %	10,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	2.294,1	2.889,2	25,9%	2.461,9	3.147,1	27,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	60,4%	59,9%	-0,5 p.p.	61,0%	61,0%	0,1 p.p.
Lucro Líquido	644,9	3.743,7	480,5%	644,9	3.743,7	480,5%
Lucro Líquido mesma base ²	560,9	82,5	-85,3%	560,9	82,5	-85,3%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,3	1,8		2,3	1,8	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	6,1	5,5		5,7	5,4	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

3.Calculado somando-se receita líquida, receita de construção, custos dos serviços prestados e despesas administrativas.

4.As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

5.Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



\ Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base, excluindo dos períodos confrontados:

- A ViaCosteira, cujo início da arrecadação ocorreu em maio de 2021;
- A RodoNorte, cujo contrato de concessão foi encerrado em novembro de 2021;
- ViaMobilidade Linhas 8 e 9, cujo início da operação ocorreu em janeiro de 2022;
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujo início das operações ocorreram no decorrer de março de 2022;
- A NovaDutra, cujo contrato de concessão foi encerrado em fevereiro de 2022;
- A RioSP, cujo início da operação ocorreu em março de 2022;
- O Aeroporto da Pampulha, cujo contrato de concessão foi assinado em janeiro de 2022.

Para comparabilidade dos resultados acumulados, além dos efeitos mencionados acima, no acumulado também retiramos os seguintes impactos:

- O reequilíbrio da ViaQuatro no valor de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 0,73 bilhão líquidos de impostos), reconhecido no 1T21, afetando as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido;
- A receita extraordinária reconhecida na AutoBAn no valor de R\$ 5,3 bilhões (R\$ 3,5 bilhões líquidos de impostos) em função do TAM Definitivo reconhecido no 1T22 afetando as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido;
- No 2T21, houve R\$ 0,53 bilhão (R\$ 0,35 bilhão líquido de impostos) de despesas de amortização na AutoBAn, ViaOeste e SPVias, em função da assinatura do TAM Preliminar, afetando o Lucro Líquido.

ESG

\ Prêmio Melhores ESG Exame

O Grupo CCR recebeu o prêmio **Melhores do ESG** na categoria “**Transportes e Logística**”, sendo reconhecido pela Revista EXAME como referência em desenvolvimento sustentável no Brasil. A premiação contou com a inscrição de **mais de 200 empresas** onde responderam ao questionário que está dividido em 2 partes (cada uma com 50%), sendo uma quantitativa com **45 questões** relacionadas aos aspectos **ESG** (Ambiental, Social e Governança), iguais para todos os setores e a outra parte com **3 perguntas específicas** qualitativas que variam de acordo com o setor, considerando a **materialidade**.

“É uma grande honra receber esse reconhecimento da Exame, que só aumenta nossa responsabilidade. Estamos muito motivados com o trabalho em mobilidade humana, que objetiva impactar positivamente a vida das pessoas. Por isso definimos as práticas de ESG como um dos cinco eixos de nossa Ambição Estratégica/2025, ao lado de Clientes, Colaboradores, Reputação e Negócio. O fio condutor de nosso planejamento estratégico está diretamente associado ao ESG.” diz Pedro Sutter, Diretor Vice-Presidente de Governança e Compliance da CCR.

\ CCR Supera - Supplier Performance Award

O Grupo CCR deu início ao segundo ciclo de avaliação de fornecedores, por meio do **Programa CCR Supera (Supplier Performance Award)**, que busca consolidar e fortalecer a cadeia de suprimentos da Companhia, a partir de critérios claros, em eixos temáticos relevantes.

No processo de avaliação envolve governança própria, com a participação de áreas internas e parceiros. No **pilar ESG**, o CCR Supera utiliza a metodologia EcoVadis, plataforma de avaliação e classificação de sustentabilidade empresarial, globalmente reconhecida.

O primeiro ciclo encerrado em maio de 2022, aproximadamente **70 fornecedores** nas categorias em tecnologia, atendimento pré-hospitalar/resgate, obras, projetos, conservação e consultoria, participaram das etapas de avaliação do CCR Supera.

Foi um evento para **500 parceiros e colaboradores**, representando mais de 30 mil empregos na cadeia de fornecimento, uma oportunidade para trocar informações, dialogar e reconhecer as melhores práticas de **14 premiados**.

Inédito na área de infraestrutura no país, o CCR Supera busca identificar, valorizar, reconhecer e, quando necessário, apoiar o fornecedor no seu desenvolvimento e crescimento. “Nossos resultados financeiros estão diretamente associados à nossa cadeia de *supply chain* e às suas melhores práticas, seja em projetos, obras ou serviços”, afirma Waldo Perez, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores do Grupo CCR.

\ Diversidade

A agenda de Diversidade e Inclusão é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e tem estruturado ações prioritárias na construção de uma cultura mais diversa e inclusiva, de forma transversal. Os principais resultados do segundo trimestre estão dispostos nos tópicos abaixo:

- Implementação da Comissão de Diversidade e Inclusão, tendo a participação de um grupo composto por colaboradores que atuam em áreas e posições diversas, com diferentes trajetórias, com marcadores identitários diversos e que terão um papel importante na continuidade da construção da nossa jornada na agenda de diversidade e inclusão. O objetivo é criar um modelo de governança, fomentando um ambiente de escuta, troca, aprendizado e estímulo do protagonismo do grupo na implementação de iniciativas que contribuam para os avanços almejados pela Companhia.
- Formação de liderança inclusiva, com o objetivo de orientar sobre a relevância estratégica da agenda, apresentar principais conceitos e sensibilizar quanto ao papel estratégico da liderança na promoção da cultura inclusiva. Foram 5 encontros realizados, com a participação de 200 profissionais, aproximadamente.
- Lançamento do primeiro treinamento EaD de Diversidade e Inclusão para colaboradores do Grupo, elaborado para sensibilizar e engajar. O mesmo foi estruturado em duas fases, (1) conceitos principais e (2) comportamentos orientados à cultura inclusiva. Até o momento mais de 6 mil colaboradores já realizaram a primeira fase.
- Ação em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+, para sensibilização dos(as) colaboradores(as) do Grupo CCR, abordando contexto histórico, conceitos e a não-discriminação. Houve também a realização de roda de conversa, discutindo o papel da liderança aliada na promoção de ambiente respeitoso e acolhedor.

\ Responsabilidade Social

O Instituto CCR é o responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, coordenar projetos e programas com recursos próprios e via leis de incentivo fiscal, nas frentes de saúde, educação, geração de renda, cultura e esporte – sempre com foco em promover a inclusão social e seguindo o propósito de viabilizar que as pessoas possam cuidar melhor dos seus próprios caminhos. Neste trimestre, destacamos os projetos:

Saúde

Caminhos para a Saúde

O programa proprietário **Caminhos para a Saúde**, promove qualidade de vida e saúde para diversos públicos, como ciclistas, caminhoneiros, comunidade do entorno e motociclistas. No segundo trimestre de 2022, foi realizado o lançamento do programa na unidade CCR ViaLagos, oferecendo aos motoristas, passageiros,

pedestres e profissionais do volante, serviços gratuitos de aferição de pressão arterial, testes de glicemia, colesterol e índice de Massa Corporal (IMC), massagem circulatória, apoio à saúde emocional e o *check up* de veículo.

O programa iniciou a atuação com a comunidade do entorno, com ações mensais do Cantinho do Desabafo, em parceria com o projeto *Help*, em passarelas da região da CCR RioSP. O programa participou do lançamento do Bazar Gerando Falcões na estação Eucaliptos da ViaMobilidade, com serviços de cabeleireiro e o Cantinho do Desabafo.

O atendimento aos caminhoneiros continua ocorrendo em pontos fixos dos trechos das concessionárias CCR AutoBA, CCR ViaOeste, CCR RioSP e CCR ViaSul (consultório odontológico), além de itinerantes, na CCR SPVias e CCR ViaSul. Todos os serviços são realizados gratuitamente por uma equipe multidisciplinar.

Números: De janeiro a junho de 2022, 18.129 pessoas foram beneficiadas pelo programa. No 2T22, foram 12.220 pessoas beneficiadas.

Ações Emergenciais

Atuamos no apoio às comunidades afetadas pelas chuvas em Petrópolis (RJ), Ubatuba (SP), Paraty (RJ), Angra dos Reis (RJ), Mangaratiba (RJ) e Tubarão (SC).

- Apoio à CUFA (Central Única das Favelas) e à SOS Serra
- Total de 11 mil cestas básicas distribuídas (aproximadamente 143 toneladas de alimentos).
- 44 mil pessoas beneficiadas.

Campanha Inverno Solidário

Doação de 24 mil itens, entre cobertores e sacos de dormir para colaboradores e população em situação de rua. As entregas acontecem em municípios limítrofes de nossa atuação.

Bazar Gerando Falcões

Inauguração do bazar social na Estação Eucaliptos da Linha 5-Lilás do Metrô, em São Paulo, com vistas a fomentar a economia circular. Peças de roupas doadas são vendidas a preços populares, e o valor arrecadado é investido em programas de transformação social nas periferias e favelas.

Realização da campanha Gerando Novos Caminhos incentivando à doação de roupas por parte dos colaboradores e público externo. As peças arrecadadas na campanha serão encaminhadas para o bazar da Gerando Falcões, que irá disponibilizar as roupas em seu *e-commerce* e em suas lojas físicas, contribuindo com a economia circular.

Incentivo à doação de sangue

Campanha Junho Vermelho, com o mote: "Doe sangue, doe vida. Você é o tipo certo de alguém." O objetivo foi de conscientizar, pelos mais diversos canais disponíveis, o público interno e externo a doar sangue.

Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Atuamos no enfrentamento da exploração sexual contra crianças e adolescentes por meio da adesão ao pacto Na Mão Certa, da Childhood Brasil.

Acompanhe as principais notícias (<https://www.institutoccr.com.br/noticias/saude>)

Educação

Caminhos para a Cidadania

O **Caminhos para a Cidadania**, outro projeto proprietário do Instituto CCR, é uma ação social e educativa que promove a formação continuada e o empoderamento de educadores por meio da oferta de materiais pedagógicos e cursos à distância gratuitos.

O programa atualmente está presente em cinco estados, nas unidades de negócio: CCR AutoBAn, CCR RioSP, CCR SPVias, CCR ViaLagos, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR Metrô Bahia, CCR ViaSul e CCR ViaCosteira.

Somente no segundo trimestre, o projeto contou com 3.229 professores cadastrados de 74 municípios. Foi realizado o Webinar sobre Aprendizagem baseada em Projetos, com mais de 3.280 visualizações. Em abril ocorreu o lançamento do Concurso Cultural para reconhecer e valorizar o trabalho dos educadores de 9 municípios e iniciamos um curso EaD "Sou, Porque Somos: Diversidade e Empatia no Contexto Escolar", para os educadores.

Saiba mais (<https://www.caminhosparaacidadania.com.br/>)

Parceiros da Educação

O Grupo CCR, através do Instituto CCR, apoia o Parceiros da Educação, uma organização que estabelece parcerias com escolas e redes municipais de educação no Estado de São Paulo, contribuindo para a formação integral e o acesso à educação de qualidade. 16 escolas foram apoiadas (região do Capão Redondo, Campo Limpo e Jardim São Luís), impactando 88 gestores, 733 docentes, 17.580 educadores e 3.295 alunos.

Geração de Renda

Uma das principais formas de promover a inclusão social, a geração de renda e o empreendedorismo ganham cada vez mais expressão nas estratégias sociais do Grupo CCR. Nesse sentido, por meio do Instituto CCR, a Companhia apoia iniciativas que contribuem com o desenvolvimento de pequenos empreendedores e com a capacitação de pessoas para o acesso ao mercado de trabalho, focados nas comunidades dos municípios limieiros do Grupo CCR.

Voltado a aceleração de jovens para o acesso ao mercado de trabalho, o projeto **Primeira Jornada** possui quatro jornadas de formações, que contemplam desde desafios para estimular o autoconhecimento, passando por rotinas administrativas e de empreendedorismo, até o desenvolvimento de projetos de impacto social.

- 70 alunos formados.
- Cerca de 100 líderes da CCR participaram de quatro treinamentos sobre inclusão social.
- 26 colaboradores da CCR atuaram de forma voluntária, como mentores dos alunos.
- Os alunos participaram de uma *live*, em junho, para a apresentação e a avaliação final dos projetos que desenvolveram ao longo das formações.
- 4 alunos foram contratados para atuação nos negócios da CCR.

Os projetos **Despertando o Empreendedor** e **Empreendedorismo para Caminhoneiros**, tem como objetivo formar empreendedores de territórios populares, comunidades e favelas com uma metodologia presencial e *online*. No primeiro semestre de 2022, atuou com um público de 85% mulheres, 70% pretos e pardos e 62% com até 2 salários mínimos.

- 1.331 impactados
- + de 30 voluntários
- 374 municípios em 26 estados
- 12 projetos premiados.

Elas Na Tech é um curso inédito de tecnologia exclusivamente para mulheres e prevê formações com linguagem simples, ágil e livre de termos que inibam o aprendizado das participantes que desejam se tornar programadoras *web*.

Números: mais de 1.400 alunas em fase de formação. Das inscritas, 54% estão na faixa etária entre 30 e 49 anos e 33% possuem o Ensino Médio completo. Foram realizados 6 *webinars* com 7.309 visualizações.

Incentivo Fiscal

O Instituto CCR, braço social da Companhia, realiza a gestão do orçamento incentivado das unidades controladas, assegurando conformidade na aplicação das estratégias sociais do Grupo CCR, contribuindo para a transformação social.

Em 2022, a CCR se tornou uma das empresas mantenedoras do Museu do Amanhã, um espaço de ciências aplicadas que explora as oportunidades e os desafios que a

humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas, a partir das perspectivas da sustentabilidade e da convivência.

Com o apoio do Grupo CCR, celebrado por meio do Instituto CCR, o Museu do Amanhã retoma as visitas gratuitas às terças-feiras, pelo programa Terças Gratuitas, garantindo, nesse dia, o acesso livre de qualquer visitante, além de incentivar a inclusão social. Entre março e junho, foram mais de 37 mil visitas gratuitas realizadas. O Instituto CCR também ofereceu transporte gratuito e *kit* lanche para comunidades carentes, instituições e projetos sociais visitarem o museu.

O Grupo CCR, através do Instituto CCR, apoia o Conservatório de Tatuí, uma das maiores escolas de música e artes cênicas da América Latina. No primeiro semestre, o conservatório realizou um programa de bolsas de estudos com 206 vagas, e alcançou mais de 12 mil pessoas com suas atividades.

Realização do projeto Sons no Vale, patrocinado pelo Grupo CCR através do Instituto CCR, que realizou oficinas de música, áudio e iluminação para jovens. Além disso, promoveu sessões de cinema e apresentações musicais locais. Foram 1.048 pessoas beneficiadas nas cidades de Lagoa Santa e Confins em Minas Gerais.

Patrocínio do Buzum, um ônibus-teatro que leva espetáculos a diversas regiões do País. Em 2022, foi apresentado o espetáculo gratuito "O grande perigo", sobre os cuidados que todos devem ter com a vida marinha, o espetáculo "Caipira", sobre a cultura sertaneja dos interiores do Brasil e o espetáculo "Curumim", sobre a história indígena da origem da mandioca. Foram 79 dias de apresentação, em 43 municípios e com 29.084 pessoas beneficiadas.

Para celebrar o Dia Nacional do Vôlei, em 27 de junho, realizamos um encontro para promover trocas de experiências entre dois projetos patrocinados pelo Instituto CCR: o Barueri Volleyball Club, projeto que visa à formação de atletas, provendo desenvolvimento desde a base até o mais alto rendimento, e o projeto Rede de Núcleos Esportivos Sócio-Educativos do Instituto Esporte Educação, projeto que promove atendimento a crianças e adolescentes de 4 a 18 anos em atividades educacionais e eventos esportivos.



\ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Em função da assinatura do TAM Definitivo, junto ao Governo do Estado de São Paulo, a AutoBAn teve seu prazo de concessão prorrogado até 31 de dezembro de 2037, o que gerou reconhecimento de receita de R\$ 5,3 bilhões no 1T22, impactando a receita do período acumulado.

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
AutoBAn	555.214	672.642	21,2%	1.100.045	1.303.464	18,5%
NovaDutra	138.133	-	n.m.	416.990	97.178	-76,7%
RodoNorte	225.557	-	n.m.	444.041	-	n.m.
ViaLagos	28.929	36.789	27,2%	66.945	83.595	24,9%
ViaOeste	257.931	304.245	18,0%	508.082	592.523	16,6%
RodoAnel Oeste	69.275	83.053	19,9%	137.816	162.868	18,2%
SPVias	169.607	198.365	17,0%	339.657	390.769	15,0%
MSVia ¹	76.120	39.305	-48,4%	150.080	79.244	-47,2%
ViaSul	96.290	110.201	14,4%	203.152	230.667	13,5%
ViaCosteira	25.415	40.621	59,8%	25.415	84.921	234,1%
RioSP	-	282.984	n.m.	-	379.234	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	1.642.471	1.768.205	7,7%	3.392.223	3.404.463	0,4%
% Receitas Totais	65,3%	53,4%	-11,9 p.p.	55,2%	29,6%	-25,6 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	75,4%	85,6%	10,2 p.p.	74,4%	84,9%	10,5 p.p.

Outras Receitas Brutas - Rodovias	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Total Outras Receitas Brutas	31.146	(8.006)	n.m.	59.330	5.334.899	8.891,9%
% Receitas Totais	1,2%	-0,2%	-1,4 p.p.	1,0%	46,3%	45,3 p.p.

Outras Receitas Brutas	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
ViaQuatro	176.527	255.686	44,8%	1.396.127	484.450	-65,3%
ViaMobilidade - L5/17	84.405	132.677	57,2%	171.030	242.992	42,1%
Metrô Bahia	224.458	227.671	1,4%	436.521	487.037	11,6%
VLT Carioca	53.538	130.318	143,4%	118.958	190.253	59,9%
Barcas	9.259	24.142	160,7%	18.217	43.360	138,0%
Curaçao	22.747	68.174	199,7%	40.788	131.552	222,5%
BH Airport	50.289	84.093	67,2%	98.494	160.718	63,2%
TAS	150.158	141.135	-6,0%	282.057	283.910	0,7%
San José (Aeris)	47.419	76.887	62,1%	81.546	160.094	96,3%
Samm	24.004	23.793	-0,9%	46.869	45.617	-2,7%
ViaMobilidade - L8/9	-	221.482	n.m.	-	374.151	n.m.
Bloco Sul	-	104.902	n.m.	-	108.238	n.m.
Bloco Central	-	53.977	n.m.	-	59.009	n.m.
Pampulha	-	4.363	n.m.	-	4.363	n.m.
Total Outras Receitas Brutas	842.804	1.549.300	83,8%	2.690.607	2.775.744	3,2%
% Receitas Totais	33,5%	46,8%	13,3 p.p.	43,8%	24,1%	-19,7 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.516.421	3.309.499	31,5%	6.142.160	11.515.106	87,5%

Receita Bruta de Construção	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Total	251.777	328.265	30,4%	519.939	572.874	10,2%

1. Devido ao aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado. Após a assinatura do aditivo, a receita passou a ser registrada líquida do excedente tarifário. No 2T21 e 3T21 os valores foram divulgados como deduções da receita, contudo no 4T21, passamos a considerar este efeito na receita líquida. Sendo assim, de acordo com o novo critério, o valor a ser considerado como receita bruta de pedágio no 2T21 é R\$ 68.388 mil.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	% Var
Renovias	44.610	76.249	70,9%	88.003	126.681	44,0%
Quito (Quiport)	63.728	86.625	35,9%	117.109	166.302	42,0%
ViaRio	24.303	27.497	13,1%	48.418	54.887	13,4%
Total²	132.641	190.371	43,5%	253.530	347.870	37,2%

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2.Não considera eliminações

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ Mil)	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Receita Metroviária	69.814	174.363	149,8%	136.175	286.205	110,2%	114.109	122.632	7,5%	228.173	232.764	2,0%
Receita de Mitigação	-	32.214	n.m.	-	32.214	n.m.	69.603	48.208	-30,7%	143.682	99.523	-30,7%
Receita Tarifária	69.814	142.149	103,6%	136.175	253.991	86,5%	44.506	74.424	67,2%	84.491	133.241	57,7%
Receitas Acessórias	8.131	15.299	88,2%	21.448	28.010	30,6%	3.693	3.853	4,3%	5.238	6.601	26,0%
Ativo Financeiro	98.517	65.946	-33,1%	1.238.378	170.083	-86,3%	106.876	101.164	-5,3%	202.989	247.583	22,0%
Outros	65	78	20,0%	126	152	20,6%	(220)	22	-110,0%	121	89	-26,4%
Total Receita Bruta	176.527	255.686	44,8%	1.396.127	484.450	-65,3%	224.458	227.671	1,4%	436.521	487.037	11,6%

Receita Bruta (R\$ Mil)	VLT Carioca						ViaMobilidade - LS/17					
	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Receita Metroviária	8.261	14.738	78,4%	16.400	26.844	63,7%	81.872	116.560	42,4%	161.782	220.800	36,5%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	31.687	34.545	9,0%	63.066	68.819	9,1%
Receita Tarifária	8.261	14.738	78,4%	16.400	26.844	63,7%	50.185	82.015	63,4%	98.716	151.981	54,0%
Receitas Acessórias	1.880	1.412	-24,9%	3.519	4.793	36,2%	2.533	16.117	536,3%	9.248	22.192	140,0%
Ativo Financeiro	43.397	114.168	163,1%	99.039	158.616	60,2%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	53.538	130.318	143,4%	118.958	190.253	59,9%	84.405	132.677	57,2%	171.030	242.992	42,1%

Receita Bruta (R\$ Mil)	ViaMobilidade - L8/9					
	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Receita Metroviária	-	219.531	n.m.	-	372.200	n.m.
Receita de Mitigação	-	43.935	n.m.	-	80.701	n.m.
Receita Tarifária	-	175.596	n.m.	-	291.499	n.m.
Receitas Acessórias	-	1.951	n.m.	-	1.951	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	-	221.482	n.m.	-	374.151	n.m.



Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa média ¹		
	2T21	2T22	Var. %	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa média¹			Veículos Equivalentes²			Tarifa média¹		
AutoBan	62.194.675	69.286.905	11,4%	8,9	9,7	8,7%	123.214.608	134.283.902	9,0%	8,9	9,7	8,7%
NovaDutra	31.581.914	-	n.m.	4,4	-	n.m.	63.366.201	21.715.859	-65,7%	6,6	4,5	-32,1%
RodoNorte	22.786.691	-	n.m.	9,9	-	n.m.	46.094.300	-	n.m.	9,6	-	n.m.
ViaLagos	1.736.459	1.890.236	8,9%	16,7	19,5	16,8%	4.016.733	4.320.816	7,6%	16,7	19,3	16,1%
ViaOeste	27.937.966	30.234.443	8,2%	9,2	10,1	9,0%	55.017.002	58.881.198	7,0%	9,2	10,1	9,0%
RodoAnel Oeste	31.529.931	33.101.695	5,0%	2,2	2,5	14,1%	62.737.599	64.940.210	3,5%	2,2	2,5	14,1%
SPVias	15.072.854	16.327.467	8,3%	11,3	12,1	8,0%	30.193.327	32.167.699	6,5%	11,2	12,1	8,0%
MSVia ³	11.515.521	12.289.553	6,7%	6,6	3,2	-51,6%	22.709.023	24.818.847	9,3%	6,6	3,2	-51,7%
ViaSul	20.533.682	20.966.395	2,1%	4,7	5,3	12,2%	43.776.955	46.481.368	6,2%	4,6	5,0	6,9%
ViaCosteira	12.151.018	18.852.586	55,2%	2,1	2,2	2,9%	12.151.018	39.939.666	228,7%	2,1	2,1	1,9%
RioSP	-	42.346.238	n.m.	-	6,7	n.m.	-	56.723.209	n.m.	-	6,7	n.m.
Renovias (40%)	5.080.752	5.637.796	11,0%	8,2	9,0	8,9%	10.014.096	10.889.026	8,7%	8,3	9,0	8,7%
ViaRio (66,66%)	3.142.014	3.505.396	11,6%	7,7	7,8	1,3%	6.270.234	7.008.036	11,8%	7,7	7,8	1,4%
Consolidado IFRS⁴	264.978.676	275.529.961	4,0%	6,2	6,4	3,5%	518.293.767	486.430.763	-6,1%	6,5	6,3	-4,1%
Consolidado Pró-forma⁴	273.201.442	284.673.153	4,2%	6,6	6,5	-1,5%	534.578.097	561.051.034	5,0%	6,7	6,3	-6,0%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa média¹			Passageiros Transportados			Tarifa média¹		
ViaQuatro	23.535.004	42.131.955	79,0%	3,0	3,4	13,5%	47.032.354	76.458.401	62,6%	2,9	3,3	14,5%
<i>Integrados</i>	20.643.493	36.959.486	79,0%	-	-	n.m.	41.240.124	67.071.252	62,6%	-	-	n.m.
<i>Exclusivos</i>	2.891.511	5.172.469	78,9%	-	-	n.m.	5.792.230	9.387.149	62,1%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	24.164.591	36.373.310	50,5%	2,1	2,3	8,2%	48.000.644	68.136.413	41,9%	2,1	2,2	8,3%
Metrorô Bahia	16.061.491	23.351.152	45,4%	2,8	3,2	15,2%	31.235.862	44.577.325	42,7%	2,7	3,0	10,4%
VLT Carioca	2.829.116	4.716.196	66,7%	2,9	3,1	6,8%	5.678.980	8.689.261	53,0%	2,9	3,3	12,8%
ViaMobilidade - L8/9	-	52.616.275	n.m.	-	3,3	n.m.	-	87.345.870	n.m.	-	3,3	n.m.
Barcas	1.228.428	2.611.941	112,6%	6,1	7,3	18,9%	2.592.291	4.583.097	76,8%	6,1	7,2	18,1%
Consolidado	67.818.630	161.800.829	138,6%				134.540.131	289.790.367	115,4%			
Aeroportos	Passageiros Embarcados			Tarifa média¹			Passageiros Embarcados			Tarifa média¹		
Doméstico												
BH Airport (R\$)	594.166	1.068.221	79,8%	24,0	28,3	17,6%	1.332.557	2.075.866	55,8%	23,7	27,9	17,8%
Curacao (USD)	10.015	28.493	184,5%	24,5	28,8	17,6%	19.444	46.904	141,2%	25,5	29,6	15,9%
Quiport (USD)	100.594	316.870	215,0%	12,6	13,4	6,5%	185.984	538.387	189,5%	12,8	13,2	3,4%
Bloco Central (R\$)	-	747.272	n.m.	-	37,3	n.m.	-	840.831	n.m.	-	36,8	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	1.107.780	n.m.	-	37,7	n.m.	-	1.144.300	n.m.	-	37,5	n.m.
Internacional												
BH Airport (R\$)	7.514	31.703	321,9%	58,8	63,6	8,2%	12.924	53.188	311,5%	58,3	62,9	7,9%
San José (USD)	336.707	584.227	73,5%	32,7	30,9	-5,6%	564.209	1.169.020	107,2%	32,1	30,9	-3,8%
Curacao (USD)	40.767	139.076	241,1%	48,7	62,7	28,8%	73.052	263.351	260,5%	48,5	63,1	30,1%
Quiport (USD)	148.969	222.520	49,4%	49,9	53,2	6,6%	239.974	408.859	70,4%	50,1	52,7	5,2%
Bloco Central (R\$)	-	209	n.m.	-	69,6	n.m.	-	209	n.m.	-	69,6	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	6.109	n.m.	-	69,1	n.m.	-	6.109	n.m.	-	69,1	n.m.
Consolidado	1.238.732	4.252.480	243,3%				2.428.144	6.547.024	169,6%			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.
2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
4. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.



Rodovias

O crescimento expressivo do tráfego de veículos leves na comparação entre o 2T22 x 2T21 está atrelado, sobretudo, à retomada dos fluxos pendulares, em função da redução de restrições das medidas de isolamento social e ao retorno das atividades presenciais. Vale ressaltar que os volumes no mesmo período do ano anterior estavam fortemente afetados pela pandemia.

Em relação ao **tráfego de veículos comerciais**, principalmente na MSVia, foi mantida a tendência de crescimento na comparação com 2021.

Composição do Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	2T21		2T22	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	39,4%	60,6%	43,8%	56,2%
ViaLagos	80,5%	19,5%	78,2%	21,8%
ViaOeste	53,6%	46,4%	56,8%	43,2%
Renovias	48,5%	51,5%	52,4%	47,6%
RodoAnel Oeste	49,7%	50,3%	51,5%	48,5%
SPVias	27,4%	72,6%	29,8%	70,2%
MSVia	18,4%	81,6%	18,4%	81,6%
ViaRio	92,9%	7,1%	92,5%	7,5%
ViaSul	37,8%	62,2%	38,2%	61,8%
ViaCosteira	35,1%	64,9%	35,3%	64,7%
RioSP	-	-	35,3%	64,7%
Consolidado pró-forma¹ CCR	40,5%	59,5%	44,8%	55,2%

1. Incluir tráfego da Renovias e ViaRio.



\ Mobilidade Urbana

O aumento do número de passageiros nos negócios de mobilidade observada no 2T22 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo da retomada contínua das atividades presenciais, de medidas de isolamento social mais brandas e de uma base de comparação afetada pela pandemia no mesmo período de 2021. Contudo, ressalta-se que o efeito da Covid-19 continua impactando diretamente o setor de mobilidade, que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

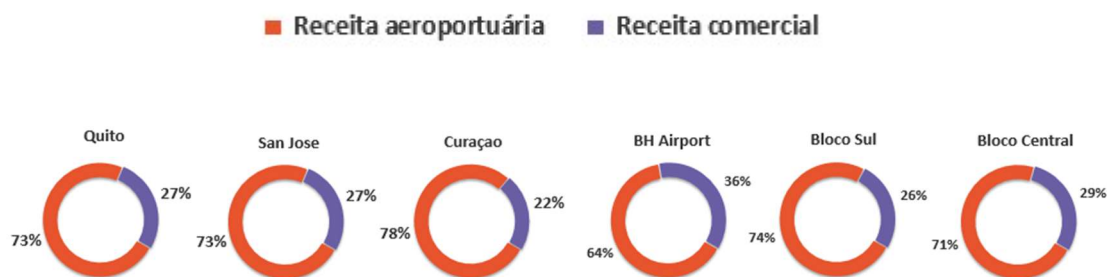


\ Aeroportos

O aumento dos voos e do número de passageiros observado em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social menos restritivas e da retomada contínua das atividades presenciais que recuperaram a confiança do passageiro em viajar. Contudo, ressalta-se que os efeitos da pandemia da Covid-19 continuam impactando diretamente o setor aeroportuário, que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

Há destaques positivos, contudo, para as unidades de Aeris e Curaçao, que apresentam melhor recuperação de tráfego após a pandemia. Em Aeris, passageiros com origem da América do Norte e Europa apresentam melhor recuperação de tráfego após a pandemia, além da abertura de novas rotas da Avianca e American Airlines. Por sua vez, em Curaçao, a superação no acumulado do primeiro semestre de 2022 se explica pela maior quantidade voos com origem em Amsterdã e novas rotas da Avianca e Copa para a América do Sul.

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



\ Custos Totais

Os custos totais apresentaram redução de 5,7% no 2T22 em relação ao 2T21, atingindo R\$ 2.135,3 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 987,2 milhões, aumento de 28,5%. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de 16,7% no período (IPCA de 11,9% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	2T21	2T22	Var. %	2T21	2T22	Var. %
Custos Totais¹	(2.263,4)	(2.135,3)	-5,7%	(1.785,8)	(1.673,6)	-6,3%
Depreciação e Amortização	(1.108,6)	(408,8)	-63,1%	(871,6)	(375,7)	-56,9%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(35,8)	-48,6%	(69,7)	(35,8)	-48,6%
Custo de Construção	(251,8)	(328,3)	30,4%	(161,2)	(226,5)	40,5%
Provisão de Manutenção	82,1	(48,8)	n.m.	84,6	(48,4)	n.m.
Serviços de Terceiros	(298,9)	(362,9)	21,4%	(223,0)	(253,6)	13,7%
Custo de Outorga	(21,6)	(35,3)	63,4%	(21,6)	(35,3)	63,4%
Custo com Pessoal	(399,5)	(580,8)	45,4%	(363,2)	(453,4)	24,8%
Outros Custos	(195,4)	(334,6)	71,2%	(160,2)	(244,9)	52,9%
Custos caixa (total)	(915,4)	(1.313,6)	43,5%	(768,0)	(987,2)	28,5%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(786,4)	(1.097,2)	39,5%	(664,2)	(775,4)	16,7%

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1S21	1S22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Custos Totais¹	(4.205,6)	(4.002,5)	-4,8%	(3.038,4)	(3.339,3)	9,9%
Depreciação e Amortização	(1.764,7)	(809,3)	-54,1%	(1.195,0)	(765,0)	-36,0%
Despesas Antecipadas	(139,3)	(105,4)	-24,3%	(139,3)	(105,4)	-24,3%
Custo de Construção	(519,9)	(572,9)	10,2%	(274,1)	(440,8)	60,8%
Provisão de Manutenção	69,1	(95,6)	n.m.	74,3	(94,8)	n.m.
Serviços de Terceiros	(639,2)	(649,0)	1,5%	(413,9)	(478,1)	15,5%
Custo de Outorga	(43,1)	(68,8)	59,6%	(43,1)	(68,8)	59,6%
Custo com Pessoal	(767,1)	(1.091,0)	42,2%	(711,1)	(891,8)	25,4%
Outros Custos	(401,4)	(610,6)	52,1%	(336,2)	(494,6)	47,1%
Custos caixa (total)	(1.850,8)	(2.419,4)	30,7%	(1.504,2)	(1.933,3)	28,5%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(1.572,5)	(1.983,7)	26,1%	(1.225,9)	(1.497,7)	22,2%

1. Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações na mesma base do 2T22 em relação ao 2T21 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: a redução ocorreu, principalmente, na ViaOeste e AutoBAn, em função do Acordo Preliminar firmado com o Estado de São Paulo, mais detalhes no Release do 2T21.

Despesas Antecipadas: reflexo da extensão de prazo da AutoBAn e ViaOeste após a assinatura do Acordo Coletivo Definitivo junto ao Governo do Estado de São Paulo. As contabilizações das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos e RodoAnel Oeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões, mantiveram-se estáveis.

Custo de Construção: maior nível de investimentos na ViaSul e ViaOeste, seguindo o cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na AutoBAn e SPVias, nos valores de R\$ 25,6 milhões e R\$ 14,3 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Definitivo. No 2T21, houve reversão da provisão de manutenção na MSVia no valor de R\$ 90,2 milhões, tendo em vista a assinatura do aditivo de relicitação do ativo.

Serviços de Terceiros: devido ao maior fluxo de passageiros, houve aumento na contratação de equipes operacionais de terceiros em San Jose (R\$ 3,5 milhões) e Curaçao (R\$ 5,5 milhões) e ainda da manutenção de pavimento na MSVia (R\$ 5,1 milhões), em função da assinatura do aditivo de relicitação.

Custo da Outorga: a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias, principalmente, na BH Airport e em Curaçao.

Custo com Pessoal: aumento em razão (i) do efeito da PLR refletindo o resultado consolidado positivo de 2021, contabilizados no 2T22 ante estornos realizados no 2T21 decorrentes do resultado de 2020, e (ii) do dissídio médio salarial de aproximadamente 9% realizado no mês de abril.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): recebimento de R\$ 58,7 milhões no 2T21, referente ao *Cares Act* pela TAS, o que não se repetiu no 2T22.

\ Resultados por Segmento

Receita Bruta ¹ (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Rodovias	1.874,0	1.989,8	6,2%	3.886,0	9.132,2	135,0%
Aeroportos ²	285,8	560,1	96,0%	532,0	960,1	80,5%
Mobilidade	586,2	1.065,4	81,7%	2.199,2	1.953,3	-11,2%
Outros	95,4	44,2	-53,7%	187,1	132,4	-29,2%
Eliminações	(73,2)	(21,8)	-70,2%	(142,1)	(89,9)	-36,7%
Receita Bruta	2.768,2	3.637,8	31,4%	6.662,1	12.088,0	81,4%

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Rodovias	1.046,0	1.073,5	2,6%	2.154,5	7.475,9	247,0%
Aeroportos ²	92,6	149,4	61,3%	129,1	230,1	78,2%
Mobilidade	307,0	588,6	91,7%	1.697,3	1.116,2	-34,2%
Outros	(28,8)	(24,4)	-15,3%	(54,2)	(110,8)	104,4%
Eliminações	(5,1)	(12,3)	141,2%	(10,3)	(23,7)	130,1%
EBITDA Ajustado	1.411,7	1.774,8	25,7%	3.916,2	8.687,7	121,8%

1. Inclui a receita de construção

2. Considera a TAS (Total Airport Services)

\ Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Lucro Líquido	(44,0)	291,3	n.m.	644,9	3.743,7	480,5%
(+) IR & CSLL	49,7	341,0	586,1%	621,4	2.450,6	294,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	327,5	704,9	115,2%	683,0	1.583,5	131,8%
(+) Depreciação e Amortização	1.108,6	408,8	-63,1%	1.764,7	809,1	-54,2%
EBITDA (a)	1.441,7	1.746,0	21,1%	3.714,1	8.586,9	131,2%
Mg. EBITDA (a)	55,9%	51,1%	-4,8 p.p.	59,1%	73,5%	14,4 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	35,8	-48,6%	139,3	105,4	-24,3%
(+) Provisão de Manutenção (c)	(82,1)	48,8	n.m.	(69,1)	95,6	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	(15,9)	(52,7)	231,4%	(21,9)	(83,1)	279,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(1,6)	(3,1)	93,8%	153,8	(17,1)	n.m.
EBITDA ajustado	1.411,7	1.774,8	25,7%	3.916,2	8.687,7	121,8%
Mg. EBITDA ajustada (d)	60,7%	57,5%	-3,2 p.p.	67,9%	78,2%	10,3 p.p.

a. Cálculo realizado segundo Instrução CVM nº 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

d. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(327,5)	(704,9)	115,2%	(683,2)	(1.583,4)	131,8%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i>	11,1	(26,8)	n.m.	(158,3)	(177,3)	12,0%
Valor Justo de Operação com <i>Hedge</i>	(2,9)	75,0	n.m.	185,6	102,1	-45,0%
Var. Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(54,1)	(103,9)	92,1%	(119,8)	(173,8)	45,1%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	5,8	(59,1)	n.m.	1,6	63,4	3.862,5%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(49,3)	(73,1)	48,3%	(106,4)	(132,9)	24,9%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(13,4)	(14,2)	6,0%	(27,4)	(27,3)	-0,4%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(292,4)	(753,4)	157,7%	(567,7)	(1.438,9)	153,5%
Capitalização s/ Empréstimos	27,0	24,1	-10,7%	54,6	44,3	-18,9%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	74,6	191,2	156,3%	129,1	349,8	171,0%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(33,9)	35,3	n.m.	(74,5)	(192,8)	158,8%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	2T21	2T22	1S21	1S22
CDI anual médio	3,23%	12,37%	2,63%	11,28%
IGP-M acumulado	6,30%	2,54%	15,08%	8,17%
IPC-A acumulado	1,68%	2,22%	3,77%	5,49%
TJLP anual médio	4,61%	6,82%	4,50%	6,45%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,30	4,92	5,38	5,09

Os principais motivos das variações do 2T22 são explicados a seguir:

As variações das linhas **Resultado com operações de *hedge*** e **Valor justo de operação com *hedge***, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro de 2017, dezembro de 2020 e junho de 2021, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao aumento do saldo de dívida indexada ao IPCA em 12,1%, somado ao aumento de 0,54 p.p. do índice entre os períodos comparados.

O aumento das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, a contratação de empréstimo em moeda estrangeira através da lei nº 4.131/1962 em agosto de 2021 na CCR Holding, com saldo devedor de R\$ 669 milhões.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga de BH Airport. O aumento deveu-se aos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido ao maior IPCA verificado entre março e maio de 2022, no total de 3,15% *versus* 2,07%, verificados entre março e maio 2021, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 2T22 e 2T21, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de **provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes** apresentaram aumento de 6%, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAN.

O item de **juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento de 157,7%, principalmente, em função do maior CDI anual médio, aumento de 9,14 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento da Companhia, 33,5% superior quando comparado ao 2T21.

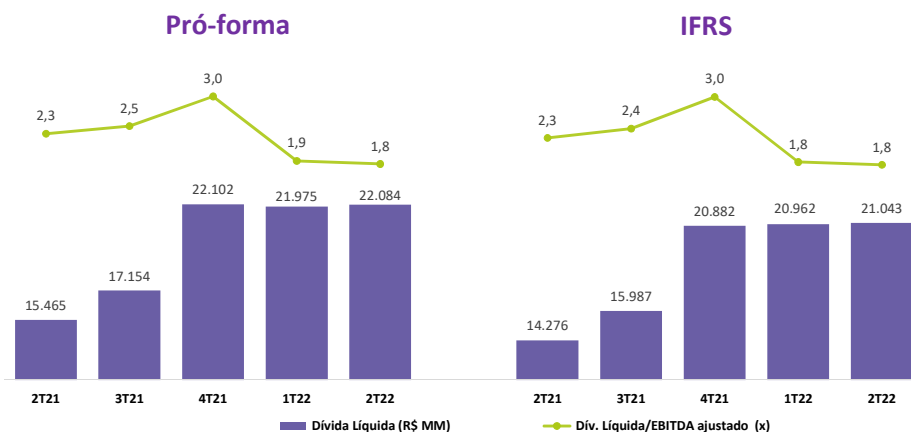
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou redução de 10,7% devido, majoritariamente, à menor capitalização de juros na ViaQuatro, compensado parcialmente pela maior capitalização na ViaMobilidade Linhas 8 e 9.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento de 156,3% no 2T22 em relação ao 2T21, devido principalmente ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em (9,14 p.p.) no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou redução em função, principalmente, do efeito não recorrente no cálculo dos valores líquidos indenizáveis na MSVia.

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 21 bilhões em junho de 2022 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses) atingiu 1,8x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Captações Ocorridas no Trimestre

No 2T22 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Samm	abr/22	50,0	14ª Emissão de notas promissórias	CDI + 1,40% a.a.	abr/23
RodoAnel Oeste	abr/22	42,0	7ª Emissão de notas promissórias	CDI + 1,30% a.a.	abr/23
Total		92,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Jun/21	Mar/22	Jun22
Dívida Bruta¹	20.633,0	27.417,0	27.546,0
% Moeda Nacional	96%	95%	94%
% Moeda Estrangeira	4%	5%	6%
Curto Prazo	3.622,0	2.310,0	3.898,0
% Moeda Nacional	97%	99 %	99 %
% Moeda Estrangeira	3%	1 %	1 %
Longo Prazo	17.011,0	25.107,0	23.648,0
% Moeda Nacional	95%	94 %	93%
% Moeda Estrangeira	5%	6 %	7 %
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	6.454,0	6.502,0	6.506,0
% Moeda Nacional	93%	94%	93%
% Moeda Estrangeira	7%	6%	7%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	(97,0)	(47,0)	(2,6)
Dívida Líquida	14.276,0	20.962,0	21.043,0

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

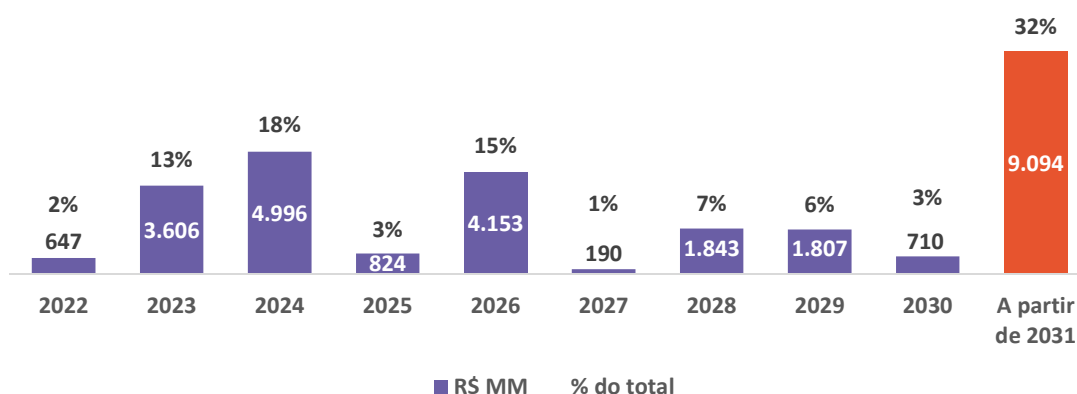
3.Ajuste de swap no período.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.976,2	21,4%	5.976,2	21,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	115% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a.	15.811,2	56,7%	17.853,1	64,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	3.786,5	13,6%	2.395,9	8,6%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a.	1.574,3	5,6%	923,0	3,3%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	722,6	2,6%	722,6	2,6%
Total			27.870,8	100,0%	27.870,8	100,0%

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Cronograma de amortização¹ (IFRS)



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

O cronograma de amortização da CCR, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida da Companhia**, cerca de 64% das amortizações terão vencimento a partir de 2026, e apenas 2% para o ano de 2022. **No 2T22 a dívida total foi de R\$ 27,9 bilhões.**

Como informação adicional, em 30 de junho de 2022, a exposição líquida referente ao fornecimento em dólar no curto prazo das empresas com receitas em reais era de US\$ 12,8 milhões, referente às concessionárias ViaQuatro, Metrô Bahia e ViaMobilidade Linhas 8 e 9.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 29,2 bilhões, incluindo as empresas não controladas (sem custo de transação e sem MTM).

\ Investimentos e Manutenção

No 2T22, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 452,8 milhões.**

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T22	1S22	2T22	1S22
	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22				
ViaLagos	2,7	3,0	0,3	0,5	3,0	3,5	-	-	-	-	3,0	3,5
RodoNorte	0,1	0,1	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1
AutoBAn	8,0	13,8	2,2	3,2	10,2	17,0	-	-	-	-	10,2	17,0
ViaOeste	108,6	137,9	1,2	2,3	109,8	140,2	-	-	-	-	109,8	140,2
ViaQuatro	25,0	35,5	0,6	1,1	25,5	36,6	-	-	-	-	25,5	36,6
RodoAnel Oeste	5,5	9,0	2,5	2,5	8,0	11,6	4,9	9,4	-	-	12,9	21,0
Samm	4,6	4,6	3,7	5,9	8,2	10,5	-	-	-	-	8,2	10,5
SPVias	3,5	5,1	2,3	3,6	5,8	8,7	-	-	-	-	5,8	8,7
San José - Aeris	7,6	15,1	0,7	1,0	8,3	16,2	-	-	-	-	8,3	16,2
CAP	1,2	2,0	-	-	1,2	2,0	-	-	-	-	1,2	2,0
Barcas	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,2	-	-	-	-	0,1	0,2
VLT Carioca	10,1	29,3	0,2	0,3	10,3	29,6	-	-	-	-	10,3	29,6
Metrô Bahia	5,0	9,8	1,8	2,6	6,8	12,5	-	-	-	-	6,8	12,5
BH Airport	10,1	23,9	0,1	0,7	10,2	24,6	-	-	(10,4)	(20,3)	(0,2)	4,3
MSVia	6,4	14,6	0,5	0,9	6,9	15,5	-	-	-	-	6,9	15,5
TAS	0,0	0,2	1,8	2,0	1,9	2,1	-	-	-	-	1,9	2,1
ViaMobilidade - L 5/17	3,7	10,4	0,6	1,7	4,3	12,1	-	-	-	-	4,3	12,1
ViaSul	96,0	202,2	5,5	9,3	101,5	211,5	-	-	-	-	101,5	211,5
ViaCosteira	30,9	40,9	2,3	4,1	33,2	44,9	-	-	-	-	33,2	44,9
Bloco Sul	8,7	19,2	4,8	6,1	13,5	25,3	-	-	-	-	13,5	25,3
Bloco Central	4,4	14,2	2,3	3,6	6,7	17,8	-	-	-	-	6,7	17,8
ViaMobilidade - L8/9	37,3	80,2	1,3	3,0	38,6	83,2	-	-	-	-	38,6	83,2
RioSP	25,0	25,6	9,7	14,0	34,6	39,6	-	-	-	-	34,6	39,6
Outras ²	4,4	8,0	5,1	4,7	9,6	12,4	-	-	-	-	9,6	12,4
Consolidado	408,9	704,7	49,5	73,2	458,3	777,7	4,9	9,4	(10,4)	(20,3)	452,8	766,8

1.Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2.Inclui CCR e CPC.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaSul, ViaMobilidade L8/9 e ViaOeste.**

Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento e implantações de dispositivos de segurança. Na ViaMobilidade L8/9, houve desembolsos, principalmente, com a revitalização de via permanente. Já os investimentos da ViaOeste foram focados na duplicação em diversos trechos da Rodovia Raposo Tavares.

No 2T22, houve o **recebimento de R\$ 75 milhões e R\$ 98,6 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca respectivamente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 5,3 milhões no 2T22.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T22	1S22	2T22	1S22
	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22				
Renovias (40%)	0,2	0,4	0,1	0,5	0,3	0,8	-	-	-	-	0,3	0,8
ViaRio (66,66%)	0,0	0,4	0,3	0,3	0,3	0,7	-	-	-	-	0,3	0,7
Quito - Quiport (46,5%)	4,3	5,9	0,4	0,5	4,7	6,4	-	-	-	-	4,7	6,4
Total	4,5	6,6	0,8	1,3	5,3	7,9	-	-	-	-	5,3	7,9

1.Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é um *player* relevante em serviços de infraestrutura para mobilidade humana, com sede no Brasil e com negócios no setor aeroportuário na América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Com mais de 17 mil colaboradores, o Grupo CCR atua por meio de três negócios: CCR Rodovias, CCR Aeroportos, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade, que são responsáveis pelas operações, desenvolvimento e pela avaliação de novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil.

O Grupo CCR é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias e por serviços de transporte de metrô, trens urbanos, VLT e barcas, com aproximadamente 3 milhões de passageiros por dia. No segmento de aeroportos, a CCR opera 20 unidades em quatro países e nove estados brasileiros, transportando mais de 40 milhões de passageiros/ano.

A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais em: grupoccr.com.br

Sobre a CCR: a CCR é a holding do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-100 e MSCI Latin America.

\ Anexo - Tabelas IFRS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Receita Bruta	2.516.421	3.309.499	31,5%	6.142.160	11.515.106	87,5%
- Receita de Pedágio	1.642.471	1.768.205	7,7%	3.392.223	3.404.463	0,4%
- Outras Receitas	873.950	1.541.294	76,4%	2.749.937	8.110.643	194,9%
Deduções da Receita Bruta	(189.320)	(221.043)	16,8%	(375.139)	(408.085)	8,8%
Receita Líquida	2.327.101	3.088.456	32,7%	5.767.021	11.107.021	92,6%
(+) Receita de Construção	251.777	328.265	30,4%	519.939	572.874	10,2%
Custo dos Serviços Prestados	(2.087.041)	(1.768.644)	-15,3%	(3.813.084)	(3.350.905)	-12,1%
- Depreciação e Amortização	(1.094.411)	(392.119)	-64,2%	(1.733.206)	(776.691)	-55,2%
- Serviços de Terceiros	(230.029)	(285.392)	24,1%	(501.698)	(490.501)	-2,2%
- Custo da Outorga	(21.637)	(35.331)	63,3%	(43.063)	(68.795)	59,8%
- Custo com Pessoal	(324.166)	(395.447)	22,0%	(609.087)	(798.318)	31,1%
- Custo de Construção	(251.777)	(328.265)	30,4%	(519.939)	(572.874)	10,2%
- Provisão de Manutenção	82.139	(48.819)	n.m.	69.122	(95.625)	n.m.
- Outros	(177.491)	(247.508)	39,4%	(335.876)	(442.670)	31,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.669)	(35.763)	-48,7%	(139.337)	(105.431)	-24,3%
Lucro Bruto	491.837	1.648.077	235,1%	2.473.876	8.328.990	236,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>21,1%</i>	<i>53,4%</i>	<i>32,3 p.p.</i>	<i>42,9%</i>	<i>75,0%</i>	<i>32,1 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(176.242)	(366.660)	108,0%	(392.576)	(651.450)	65,9%
- Depreciação e Amortização	(14.185)	(16.682)	17,6%	(31.527)	(32.441)	2,9%
- Serviços de Terceiros	(68.892)	(77.520)	12,5%	(137.484)	(158.468)	15,3%
- Pessoal	(75.289)	(185.368)	146,2%	(158.033)	(292.671)	85,2%
- Outros	(17.876)	(87.090)	387,2%	(65.532)	(167.870)	156,2%
EBIT Ajustado	315.595	1.281.417	306,0%	2.081.300	7.677.540	268,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>13,6%</i>	<i>41,5%</i>	<i>27,9 p.p.</i>	<i>36,1%</i>	<i>69,1%</i>	<i>33,0 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	15.918	52.680	230,9%	21.891	83.118	279,7%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	1.596	3.063	91,9%	(153.822)	17.143	n.m.
EBIT (b)	333.109	1.337.160	301,4%	1.949.369	7.777.801	299,0%
<i>Margem EBIT</i>	<i>12,9%</i>	<i>39,1%</i>	<i>26,2 p.p.</i>	<i>31,0%</i>	<i>66,6%</i>	<i>35,6 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	1.108.596	408.801	-63,1%	1.764.733	809.132	-54,1%
EBITDA (b)	1.441.705	1.745.961	21,1%	3.714.102	8.586.933	131,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>55,9%</i>	<i>51,1%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>59,1%</i>	<i>73,5%</i>	<i>14,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	(82.139)	48.819	n.m.	(69.122)	95.625	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.669	35.763	(0)	139.337	105.431	-24,3%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(15.918)	(52.680)	230,9%	(21.891)	(83.118)	279,7%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(1.596)	(3.063)	91,9%	153.822	(17.143)	n.m.
EBITDA ajustado	1.411.721	1.774.800	25,7%	3.916.248	8.687.728	121,8%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>60,7%</i>	<i>57,5%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>67,9%</i>	<i>78,2%</i>	<i>10,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(327.469)	(704.863)	115,2%	(683.041)	(1.583.495)	131,8%
Despesas Financeiras:	(502.447)	(1.512.819)	201,1%	(1.139.901)	(2.879.508)	152,6%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(265.359)	(729.340)	174,9%	(513.084)	(1.394.569)	171,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(54.112)	(103.907)	92,0%	(127.648)	(173.751)	36,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(49.250)	(73.069)	48,4%	(106.396)	(132.910)	24,9%
- Variações Cambial	-	(92.508)	n.m.	-	(92.508)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(71.363)	(515.939)	623,0%	(267.896)	(815.643)	204,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(13.400)	(14.190)	5,9%	(27.370)	(27.333)	-0,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(14.897)	(14.491)	-2,7%	(18.559)	(39.530)	113,0%
- Outras Despesas Financeiras	(30.515)	38.512	n.m.	(66.067)	(186.461)	182,2%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(175)	(4.711)	2592,0%	(4.456)	(10.415)	133,7%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(1.088)	(785)	-27,8%	(3.341)	(1.400)	-58,1%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.288)	(2.391)	4,5%	(5.084)	(4.988)	-1,9%
Receitas Financeiras:	174.978	807.956	361,7%	456.860	1.296.013	183,7%
- Ganho com operação de Hedge	82.445	489.149	493,3%	109.640	638.311	482,2%
- Variações Cambial	-	(34.046)	n.m.	-	(147.819)	n.m.
- Variação Monetária	-	-	n.m.	7.889	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	11.983	89.476	646,7%	204.193	141.631	-30,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	74.607	191.227	156,3%	129.118	349.775	170,9%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	5.943	4.058	-31,7%	6.020	18.477	206,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	15.918	52.680	230,9%	21.891	83.118	279,7%
Lucro Antes do IR & CS	4.044	629.234	15459,7%	1.420.150	6.177.163	335,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(79.630)	(359.955)	352,0%	(296.881)	(640.790)	115,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	29.951	18.928	-36,8%	(324.546)	(1.809.773)	457,6%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	(45.635)	288.207	n.m.	798.723	3.726.600	366,6%
Participação dos Acionistas não Controladores	1.596	3.063	91,9%	(153.822)	17.143	n.m.
Lucro Líquido	(44.039)	291.270	n.m.	644.901	3.743.743	480,5%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	-0,02180	0,14419		0,31926	1,85334	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	1T22	2T22
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.031.727	3.861.432
Contas a Receber	2.110.174	3.611.083
Contas a Receber de Partes Relacionadas	715	1.371
Aplicações financeiras e conta reserva	2.470.351	2.644.363
Tributos a Recuperar	169.526	179.052
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	159.181	143.052
Contas a Receber com Operações de Derivativos	4.102	8.964
Adiantamento a fornecedor	36.036	40.812
Despesas antecipadas e outros	269.085	315.590
Total do circulante	9.250.897	10.805.719
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.156.314	4.964.747
Créditos com Partes Relacionadas	205.815	207.732
Impostos e Contribuições a Recuperar	132.437	131.937
Tributos Diferidos	966.140	984.756
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.883.765	1.864.131
Contas a Receber com Operações de Derivativos	163.467	232.907
Despesas antecipadas e outros	203.011	215.641
Total do realizável a longo prazo	9.710.949	8.601.851
Investimentos	776.344	874.429
Imobilizado	965.456	986.606
Intangível	26.306.708	26.454.333
Intangível em andamento	32.673	33.884
Arrendamento Mercantil	127.946	130.013
Total do Ativo Não Circulante	37.920.076	37.081.116
TOTAL DO ATIVO	47.170.973	47.886.835
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	540.540	219.074
Debêntures	1.769.567	3.679.447
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	176.675	204.537
Fornecedores	438.186	449.213
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	356.064	523.415
Impostos e Contribuições Parcelados	2.836	2.104
Obrigações Sociais e Trabalhistas	444.857	356.340
Passivos com Partes Relacionadas	70.899	24.161
Mutuos - partes relacionadas	353.041	361.948
Dividendos e JCP a Pagar	73.388	62.936
Provisão de Manutenção	34.899	38.423
Obrigações com o Poder Concedente	183.959	185.866
Outras contas a pagar	243.262	244.856
Total do Circulante	4.688.173	6.352.320
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.858.871	7.293.897
Debêntures	18.247.837	16.353.646
Impostos e Contribuições a Recolher	19.066	20.562
Impostos e Contribuições Parcelados	3.351	3.075
Contas a pagar com Operações de Derivativos	37.851	39.952
Tributos Diferidos	2.780.620	2.792.878
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	193.562	200.098
Provisão de Manutenção	148.608	192.420
Obrigações com o Poder Concedente	1.815.815	1.896.361
Passivos com Partes Relacionadas	141.419	122.402
Outras contas a pagar	520.568	613.975
Total do exigível a longo prazo	30.767.568	29.529.266
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	830.115	974.679
Reservas de Lucros	1.151.378	986.166
Lucros acumulados	3.452.473	3.743.743
Ágio Em Transações De Capital	21.955	-35.274
Patrimônio líquido dos controladores	11.478.863	11.692.256
Participações de acionistas não controladores	236.369	312.993
Total do patrimônio líquido	11.715.232	12.005.249
TOTAL	47.170.973	47.886.835

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T21	2T22	1S21	1S22
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.014.743	1.455.841	1.750.937	2.302.313
Lucro (prejuízo) líquido do período	(45.635)	288.207	798.723	3.726.600
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.951)	(18.928)	324.546	1.809.773
Apropriação de despesas antecipadas	69.669	35.763	139.337	105.431
Depreciação e amortização	1.056.421	355.784	1.661.568	704.152
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(12.150)	18.821	4.401	36.928
Pis e Cofins Diferidos	466	562	922	956
Amortização do direito da concessão - ágio	41.260	41.294	80.980	81.243
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	58.462	-	(55.311)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	49.250	73.069	106.396	132.910
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	346.508	857.350	687.430	1.612.622
Capitalização de custo de empréstimos	(27.037)	(24.103)	(54.587)	(44.302)
Resultado de operações com derivativos	(11.082)	26.790	158.256	177.332
Constituição da provisão de manutenção	(82.139)	48.819	(69.122)	95.625
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	2.417	3.442	5.638	6.068
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	42.196	66.823	52.160	82.390
Provisão para devedores duvidosos	(389)	(526)	5.716	923
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(1.047)	11.832	2.488	33.182
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	(10)	171	8	401
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.983	10.748	21.732	21.265
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(232.248)	(529.205)	(479.002)	(870.944)
Equivalência patrimonial	(15.918)	(52.831)	(21.891)	(83.269)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(5.768)	653	(1.564)	(8.062)
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.823	4.190	17.920	10.535
Juros sobre mútuo com terceiros	957	3.795	1.544	6.881
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.914	(74.985)	(185.634)	(102.101)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	1.088	785	3.341	1.400
Depreciação - Arrendamento mercantil	10.915	11.874	22.185	23.888
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	(6.257)	-	4.039
Baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas	-	(49.516)	-	(49.516)
Rendimento de aplicação financeira	-	(67.942)	-	(120.900)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.288	2.391	5.084	4.988
Receita de reequilíbrio - AutoBAn	-	-	-	(5.254.058)
Variações nos ativos e passivos	(166.038)	358.509	(1.537.638)	211.244
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(89.560)	(190.054)	(1.182.503)	(291.837)
Contas a receber - partes relacionadas	18.783	28.829	21.344	36.239
Impostos a recuperar	(50.520)	(9.499)	(27.171)	3.267
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	14.909	18.724	18.897	22.040
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	0	0	-	-
Despesas antecipadas e outras	(272.785)	(59.135)	(331.375)	(108.385)
Recebimento de ativo financeiro	170.252	446.155	240.132	608.120
Adiantamento a fornecedores	(770)	(4.776)	(6.020)	(23.335)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	20.016	31.318	(86.238)	(57.273)
Fornecedores - partes relacionadas	(7.848)	(8.097)	(46.608)	(16.007)
Obrigações sociais e trabalhistas	(11.326)	(83.949)	8.220	(10.051)
para imposto de renda e contribuição social	126.953	370.076	303.316	624.613
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(162.435)	(205.042)	(490.995)	(498.471)
Realização da provisão de manutenção	(40.005)	(4.925)	(52.832)	(9.442)
Obrigações com o poder concedente	(4.241)	(2.036)	(2.598)	(797)
trabalhistas, tributários e previdenciários	(7.214)	(9.209)	(14.196)	(16.847)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(86.234)	-	(153.997)	-
Receita diferida	3.743	1.186	10.387	2.469
Mútuos com terceiros	(144)	(569)	(232)	(1.032)
Impostos diferidos	(461)	(490)	(880)	(1.009)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(7.686)	(5)	(7.686)	(1.492)
Outras contas a pagar	220.535	40.007	263.397	(49.526)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(17.495)	(49.605)	(45.272)	(73.254)
Adições ao ativo intangível	(1.279.965)	(403.918)	(1.563.781)	(744.360)
Outros de ativo intangível	1.399	15.750	31.357	43.738
AFAC - partes relacionadas	(20)	-	(20)	(9)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(33.075)	(34.297)	46.782	(1.312.428)
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(141.616)	(95.699)	(140.129)	(56.769)
Títulos patrimoniais	-	(15.430)	-	(15.430)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.470.772)	(583.199)	(1.671.063)	(2.158.512)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de operações com derivativos	11.587	(61.644)	11.282	(80.402)
Captações	-	(446)	1.800	(446)
Pagamentos	(1.827)	-	(1.827)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.165.026	156.146	2.650.952	4.459.452
Pagamentos de principal	(1.127.425)	(398.539)	(1.988.948)	(4.160.451)
Pagamentos de juros	(284.492)	(548.078)	(396.626)	(908.024)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(178.822)	(181.974)	(178.822)	(181.974)
Pagos a acionistas não controladores	(3.110)	(1.700)	(3.110)	(1.700)
Participação dos acionistas não controladores	(18.148)	80.739	(5.008)	30.798
AFAC - partes relacionadas	20.182	(22.952)	20.182	7.461
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(10.881)	(15.872)	(24.978)	(29.266)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	572.090	(994.320)	84.897	(864.552)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	5.404	(48.617)	5.399	(11.417)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	121.465	(170.295)	170.170	(732.168)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	3.597.692	4.031.727	3.548.987	4.593.600
No final do período	3.719.157	3.861.432	3.719.157	3.861.432

\ Anexo - Tabelas Pró-Forma

Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e o Aeroporto Internacional de Quito (46,5%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Receita Bruta	2.648.777	3.500.625	32,2%	6.394.955	11.863.787	85,5%
- Receita de Pedágio	1.708.598	1.846.181	8,1%	3.523.164	3.556.914	1,0%
- Outras Receitas	940.179	1.654.444	76,0%	2.871.791	8.306.873	189,3%
Deduções da Receita Bruta	(195.761)	(228.963)	17,0%	(387.890)	(423.444)	9,2%
Receita Líquida	2.453.016	3.271.662	33,4%	6.007.065	11.440.343	90,4%
(+) Receita de Construção	257.849	331.678	28,6%	536.021	578.034	7,8%
Custo dos Serviços Prestados	(2.140.826)	(1.850.220)	-13,6%	(3.921.916)	(3.486.244)	-11,1%
- Depreciação e Amortização	(1.117.561)	(420.710)	-62,4%	(1.777.362)	(831.130)	-53,2%
- Serviços de Terceiros	(236.838)	(294.559)	24,4%	(514.598)	(507.069)	-1,5%
- Custo da Outorga	(22.976)	(36.941)	60,8%	(45.704)	(71.910)	57,3%
- Custo com Pessoal	(332.042)	(425.180)	28,1%	(625.011)	(835.703)	33,7%
- Custo de Construção	(257.849)	(331.678)	28,6%	(536.021)	(578.034)	7,8%
- Provisão de Manutenção	81.679	(49.326)	n.m.	68.214	(96.624)	n.m.
- Outros	(183.438)	(254.643)	38,8%	(347.833)	(456.790)	31,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.801)	(37.183)	-48,2%	(143.601)	(108.984)	-24,1%
Lucro Bruto	570.039	1.753.120	207,5%	2.621.170	8.532.133	225,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,2%</i>	<i>53,6%</i>	<i>30,4 p.p.</i>	<i>43,6%</i>	<i>74,6%</i>	<i>31,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(191.898)	(360.221)	87,7%	(423.730)	(659.336)	55,6%
- Depreciação e Amortização	(15.523)	(18.416)	18,6%	(34.054)	(36.072)	5,9%
- Serviços de Terceiros	(76.773)	(80.050)	4,3%	(152.260)	(165.441)	8,7%
- Pessoal	(78.442)	(171.540)	118,7%	(166.068)	(283.818)	70,9%
- Outros	(21.160)	(90.215)	326,3%	(71.348)	(174.005)	143,9%
EBIT AJUSTADO	378.141	1.392.899	268,4%	2.197.440	7.872.797	258,3%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>15,4%</i>	<i>42,6%</i>	<i>27,2 p.p.</i>	<i>36,6%</i>	<i>68,8%</i>	<i>32,2 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	1.596	3.063	91,9%	(153.822)	17.143	n.m.
EBIT (b)	379.737	1.395.962	267,6%	2.043.618	7.889.940	286,1%
<i>Margem EBIT</i>	<i>14,0%</i>	<i>38,7%</i>	<i>24,7 p.p.</i>	<i>31,2%</i>	<i>65,6%</i>	<i>34,4 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	1.133.084	439.126	-61,2%	1.811.416	867.202	-52,1%
EBITDA (b)	1.512.821	1.835.088	21,3%	3.855.034	8.757.142	127,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>55,8%</i>	<i>50,9%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>58,9%</i>	<i>72,9%</i>	<i>14,0 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	(81.679)	49.326	n.m.	(68.214)	96.624	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.801	37.183	-48,2%	143.601	108.984	-24,1%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(1.596)	(3.063)	91,9%	153.822	(17.143)	n.m.
EBITDA ajustado	1.501.347	1.918.534	27,8%	4.084.243	8.945.607	119,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,2%</i>	<i>58,6%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>68,0%</i>	<i>78,2%</i>	<i>10,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(364.751)	(748.402)	105,2%	(758.031)	(1.671.291)	120,5%
Despesas Financeiras:	(539.862)	(1.556.642)	188,3%	(1.215.562)	(2.967.761)	144,1%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(300.674)	(769.830)	156,0%	(583.819)	(1.475.715)	152,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(54.112)	(103.907)	92,0%	(127.648)	(173.751)	36,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(49.250)	(73.069)	48,4%	(106.396)	(132.910)	24,9%
- Variações Cambial	-	(92.508)	n.m.	-	(92.508)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(71.363)	(515.939)	623,0%	(267.896)	(815.643)	204,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(13.509)	(14.327)	6,1%	(27.579)	(27.615)	0,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(14.897)	(14.491)	-2,7%	(18.559)	(39.530)	113,0%
- Outras Despesas Financeiras	(32.481)	35.366	n.m.	(70.728)	(193.202)	173,2%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(175)	(4.711)	2592,0%	(4.456)	(10.415)	133,7%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(1.088)	(785)	-27,8%	(3.341)	(1.400)	-58,1%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.313)	(2.441)	5,5%	(5.140)	(5.072)	-1,3%
Receitas Financeiras:	175.111	808.240	361,6%	457.531	1.296.470	183,4%
- Ganho com operação de Hedge	82.445	489.149	493,3%	109.640	638.311	482,2%
- Variações Cambial	-	(34.046)	n.m.	-	(147.819)	n.m.
- Variação Monetária	-	-	n.m.	7.889	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	11.983	89.476	646,7%	204.193	141.631	-30,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	74.740	191.511	156,2%	129.789	350.232	169,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	5.943	4.058	-31,7%	6.020	18.477	206,9%
Lucro Antes do IR & CS	13.390	644.497	4713,3%	1.439.409	6.201.506	330,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(88.189)	(370.927)	320,6%	(314.566)	(661.231)	110,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	29.164	14.637	-49,8%	(326.120)	(1.813.675)	456,1%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	(45.635)	288.207	n.m.	798.723	3.726.600	366,6%
Part. dos Acionistas não Controladores	1.596	3.063	91,9%	(153.822)	17.143	n.m.
Lucro Líquido	(44.039)	291.270	n.m.	644.901	3.743.743	480,5%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	-0,02180	0,14419		0,31926	1,85334	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T22	2T22
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.216.719	4.100.748
Contas a receber	2.152.634	3.656.539
Contas a receber de partes relacionadas	652	1.408
Aplicações financeiras e conta reserva	2.501.534	2.727.017
Tributos a recuperar	178.482	189.599
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	160.226	143.052
Contas a receber com operações de derivativos	4.102	8.964
Adiantamento a fornecedor	37.157	42.362
Despesas antecipadas e outros	279.781	349.799
Total do circulante	9.531.287	11.219.488
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.199.190	5.013.325
Partes Relacionadas	59.442	61.019
Tributos a recuperar	132.437	131.937
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	1.022.186	1.042.259
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.884.141	1.864.131
Contas a receber com operações de derivativos	163.467	232.907
Despesas antecipadas e outros	256.048	243.297
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	536	536
Total do realizável a longo prazo	9.717.447	8.589.411
Imobilizado	999.900	1.020.124
Intangível	28.516.631	28.837.516
Intangível em andamento	32.738	33.908
Arrendamento Mercantil	129.282	132.669
Total do Ativo Não Circulante	39.395.998	38.613.628
TOTAL DO ATIVO	48.927.285	49.833.116
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	558.633	267.959
Debêntures	1.818.527	3.741.698
Contas a pagar com operações de derivativos	176.675	204.537
Fornecedores	447.378	460.724
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	366.042	538.656
Impostos e Contribuições Parcelados	2.873	2.104
Obrigações sociais e trabalhistas	455.720	368.444
Contas a pagar - partes relacionadas	70.482	23.426
Mútuos - partes relacionadas	354.223	363.266
Dividendos e juros sobre o capital próprio	73.388	62.935
Provisão de manutenção	39.395	44.008
Obrigações com o poder concedente	183.959	186.030
Outras contas a pagar	270.088	275.129
Total do Circulante	4.817.383	6.538.916
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.708.593	8.233.122
Debêntures	18.560.638	16.666.824
Contas a pagar com operações de derivativos	37.851	39.952
Impostos e contribuições a recolher	40.955	44.045
Impostos e contribuições parcelados	3.351	3.075
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	2.767.996	2.785.045
Contas a pagar - partes relacionadas	32.849	9.898
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	195.155	201.728
Provisão de manutenção	153.351	196.717
Obrigações com o poder concedente	1.815.815	1.896.361
Mútuos - partes relacionadas	167.595	172.944
Outras contas a pagar	910.521	1.039.315
Total do exigível a longo prazo	32.394.670	31.289.026
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	830.115	974.604
Reservas de lucros	1.151.378	986.166
Lucros acumulados	3.452.473	3.743.743
Ágio Em Transações De Capital	21.955	(35.274)
Patrimônio líquido dos controladores	11.478.863	11.692.181
Participações de acionistas não controladores	236.369	312.993
Total do patrimônio líquido	11.715.232	12.005.174
TOTAL	48.927.285	49.833.116

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T21	2T22	1S21	1S22
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.017.500	1.788.176	1.821.752	2.738.919
Lucro (prejuízo) líquido do período	(45.635)	288.207	798.723	3.726.600
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.164)	(14.637)	326.120	1.813.675
Apropriação de despesas antecipadas	71.801	37.184	143.601	108.985
Depreciação e amortização	1.074.132	380.673	1.694.917	750.054
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(17.230)	22.506	2.735	34.666
Tributos Diferidos	466	562	922	956
Amortização do direito da concessão - ágio	47.862	46.314	93.959	92.807
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	58.462	-	(55.311)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	49.250	73.069	106.396	132.910
Juros e variação monetária s/debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	381.936	897.965	758.357	1.694.074
Capitalização de custo de empréstimos	(27.150)	(24.228)	(54.779)	(44.608)
Resultado de operações com derivativos	(11.082)	26.790	158.256	177.332
Constituição da provisão de manutenção	(81.679)	49.326	(68.214)	96.624
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	2.526	3.579	5.847	6.350
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	37.907	66.552	52.466	82.474
Provisão para devedores duvidosos	(900)	(233)	5.625	737
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.776	18.073	7.456	44.593
Juros sobre impostos parcelados	(8)	171	11	402
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.983	10.748	21.732	21.265
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(232.248)	(529.205)	(479.002)	(870.944)
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	11.376	4.246	18.002	10.640
Juros sobre mútuo com terceiros	957	3.795	1.544	6.881
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	1.088	785	3.341	1.400
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.914	(74.985)	(185.634)	(102.101)
Depreciação - Arrendamento mercantil	11.090	12.139	22.540	24.341
Baixa - Arrendamento Mercantil	(4)	7	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	(10.202)	-	94
Baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas	-	(49.516)	-	(49.516)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(5.768)	653	(1.564)	(8.062)
Rendimento de aplicação financeira	-	173.858	-	120.900
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.313	2.441	5.140	5.072
Receita de reequilíbrio - AutoBAn	-	(22.628)	-	(5.276.686)
Variações nos ativos e passivos	(240.008)	335.705	(1.616.745)	192.315
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(91.988)	(189.398)	(1.185.968)	(286.902)
Contas a receber - partes relacionadas	19.069	28.938	21.611	36.078
Impostos a recuperar	(49.462)	(11.693)	(27.335)	1.686
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	-	4.661	-	3.225
Despesas antecipadas outorga fixa	1	-	-	-
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(297.185)	(60.621)	(366.643)	(70.087)
Recebimento de ativo financeiro	170.252	446.155	240.132	608.120
Adiantamento a fornecedores	(26.568)	(5.205)	(1.601)	7.461
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	23.212	39.106	(81.665)	(55.048)
Fornecedores - partes relacionadas	(7.915)	(8.707)	(46.703)	(16.736)
Obrigações sociais e trabalhistas	(12.983)	(82.198)	8.496	(7.509)
para imposto de renda e contribuição social	135.726	381.916	321.236	645.936
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(167.499)	(211.053)	(513.030)	(525.104)
Realização da provisão de manutenção	(40.005)	(4.925)	(52.832)	(9.442)
Obrigações com o poder concedente	(4.241)	(1.872)	(2.598)	(633)
tributários e previdenciários	(7.350)	(8.957)	(14.716)	(16.847)
Receita diferida	(65.609)	37.814	(19.694)	(40.278)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(86.234)	-	(153.997)	-
Mútuo com terceiros	(144)	(569)	(232)	(1.032)
Impostos diferidos	(462)	(490)	(882)	(1.009)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(7.679)	(30)	(7.679)	(1.495)
Outras contas a pagar	277.055	(17.167)	267.355	(78.069)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(19.523)	(50.355)	(48.529)	(74.525)
Adições ao ativo intangível	(1.287.895)	(413.819)	(1.584.284)	(756.360)
Outros de ativo intangível	1.399	15.524	31.790	43.512
AFAC- partes relacioandas	(20)	17	(20)	8
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	571	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(39.872)	(267.760)	28.607	(1.538.882)
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(155.428)	(161.209)	(116.989)	(111.032)
Títulos patrimoniais	-	(15.430)	-	(15.430)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.501.339)	(892.461)	(1.689.425)	(2.452.709)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	-	-	-	-
Liquidação de operações com derivativos	11.587	(61.644)	11.282	(80.402)
Captações	-	(446)	1.800	(446)
Pagamentos	(1.827)	-	(1.827)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.165.026	156.144	2.650.952	4.459.450
Pagamentos de principal	(1.127.425)	(404.074)	(1.998.699)	(4.232.179)
Pagamentos de juros	(276.753)	(548.078)	(462.363)	(927.120)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(178.823)	(176.991)	(178.823)	(176.991)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(3.110)	(1.700)	(3.110)	(1.700)
Participação dos acionistas não controladores	(18.148)	80.740	(5.008)	30.799
AFAC- partes relacioandas	20.182	(22.951)	20.182	7.462
Arrendamento mercantil (Captações)	-	(571)	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(12.106)	(16.034)	(26.419)	(29.632)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	578.603	(995.605)	7.967	(950.759)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	8.032	(16.081)	7.971	(3.647)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	102.796	(115.971)	148.265	(668.196)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.731.159	4.216.719	3.685.690	4.768.944
No final do exercício	3.833.955	4.100.748	3.833.955	4.100.748



Teleconferência/ Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2022

14:00h São Paulo / 13:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri